

e.labore

Assessoria Estratégica em Meio Ambiente

Portfólio de Produtos e Serviços



Apresentação da Empresa

A **e.labore Consultoria** trabalha com as organizações no assessoramento e na consultoria técnica para implantação e inserção de grandes empreendimentos, num ciclo amplo que contempla as dimensões do suporte para a concepção, o desenvolvimento, implantação e operação.

A **e.labore** acumula larga experiência no planejamento da gestão para o desenvolvimento de empreendimentos; na proposição de estratégias de conduta para obtenção e manutenção da conformidade legal; na concepção e implantação de sistemas de acompanhamento de processos complexos; bem como na definição de estratégias de inserção local, regional e nacional de grandes empreendimentos e suas infraestruturas. Também atua na área socioambiental; na consolidação de empreendimentos e produtos; no acesso a mercados; na melhoria de desempenho; e na definição de políticas corporativas de responsabilidade socioambiental.

Esse trabalho compreende o oferecimento de estratégias, modelos de gestão, planejamento estratégico, modelos e planos de ação. Da mesma forma, o desenvolvimento de programas de motivação e capacitação da cultura interna na melhoria de desempenho, nos processos e procedimentos de trabalho de empresas e órgãos públicos e contribui para adoção de práticas de monitoramento e avaliação da gestão. A empresa atua, ainda, na avaliação de projetos e programas socioambientais públicos nacionais e multilaterais.

Nesse contexto, destaca-se o assessoramento estratégico para posicionamento e viabilidade socioambiental de organizações - com especial atenção à identificação e interlocução com atores sociais, assim como ao desenho e implantação de políticas corporativas.

Este mesmo assessoramento se estende ao processo de conformidade legal de grandes empreendimentos, que envolve o licenciamento ambiental, as autorizações e outorgas de agências reguladoras, as autorizações de órgãos relacionados com áreas protegidas, populações tradicionais e anuências nas esferas federal, estadual e municipal. O trabalho ainda inclui o desenvolvimento de manuais de orientação destinados a setores produtivos específicos.

Complementando esse rol de atividades nas quais atua, a **e.labore** Consultoria possui larga experiência no monitoramento, na articulação, interação e mobilização de comunidades e públicos de interesse e nas relações interinstitucionais com órgãos ambientais licenciadores nas três esferas governamentais e ministério público, ntre outros atores relevantes no processo de inserção e viabilização socioambiental de grandes empreendimentos.

Fundada em 1999, a **e.labore** vem operando com grandes empresas e seus empreendimentos nos setores de petróleo e gás, papel e celulose, petroquímica, mineração, siderurgia, industrial, energia, agronegócio e infraestrutura, entre outros segmentos industriais.

Diretoria

A **e.labore** é conduzida por **Eduardo de Souza Martins**, diretor técnico da empresa, que possui ampla experiência profissional na área ambiental, exerceu cargos e funções públicas, atuou como pesquisador em universidades e trabalhou em organizações sociais. Como consultor coordenou dezenas de trabalhos de consultoria técnica e assessoramento estratégico voltados para a implantação e solução de crises de grandes empreendimentos em todo o país.

Dentre seus trabalhos, destacam-se:

De 1996 a abril de 1999, na segunda gestão como presidente do IBAMA, coordenou a elaboração do projeto de reorganização institucional do órgão, e a implantação dos programas Protocolo Verde e de Prevenção, Monitoramento e Combate a Incêndios e Queimadas no Arco do Desflorestamento da Amazônia Legal. Coordenou a criação de unidades de conservação e a elaboração de normas e procedimentos para implantação do ecoturismo nas unidades de conservação. Esteve à frente da elaboração da proposta e da negociação com o organismo de financiamento bilateral da estratégia de fortalecimento institucional do licenciamento ambiental. Coordenou, ainda, a implantação de rotinas de monitoramento georreferenciado do desflorestamento da Amazônia e sua disponibilização para uso público; orientou a revisão normativa de setores tais como o florestal e de cobrança de taxas. Como articulador político, representou o ministro do Meio Ambiente na negociação da Lei de Crimes Ambientais com o Legislativo e os vários segmentos da sociedade.

Como Secretário de Coordenação dos Assuntos de Desenvolvimento Integrado do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, entre 1995 e 1996 atuou como secretário-executivo do Conselho Nacional do Meio Ambiente-Conama.

Entre 1993 e 1995, atuou como Coordenador do Programa Brasil do WWF - Fundo Mundial para a Natureza, quando conduziu o processo de institucionalização da WWF-Brasil, tornando independente e autônoma a entidade no País. Participou da definição de estratégia de comunicação e marketing para arrecadação de fundos e abriu a agenda da instituição para atuar na área de sustentabilidade, incluindo a dimensão humana no trabalho de preservação que a entidade conduzia.

Como Coordenador Técnico Grupo de Trabalho Amazônico, entre 1992 e 1993, coordenou o desenho da participação da organização no PPG7 e contribuiu na definição das bases institucionais de organização do GTA na região amazônica.

No período 1990 a 1992, atuou como Secretário-Adjunto da Secretaria de Meio Ambiente da Presidência da República e Presidente do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, e coordenou a elaboração e o encaminhamento para o Legislativo da primeira versão da Lei de Crimes Ambientais.

Entre 1989 e 1990, como Diretor de Estudos e Pesquisas do Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre participou da sistematização das atividades de controle e fiscalização ambiental, adotando pela primeira vez informações de geoprocessamento para orientar as ações de controle, sanções e punições. Na campanha de fiscalização de 1990, cooperou na definição da articulação institucional entre o Ibama e o órgão estadual para ações conjuntas que otimizassem os meios disponíveis.

Como pesquisador, entre 1987 e 1989, atuou no Núcleo de Primatologia do Museu Paraense Emílio Goeldi, onde realizou expedições de levantamento biológico de primatas e desenvolveu estudos para definição de metodologia de manejo sustentável da caça de subsistência para populações extrativistas. A metodologia foi, em grande parte, adotada para manejo de fauna em Reservas Extrativistas.

Na Secretaria Geral da Universidade Federal do Pará, participou da redefinição dos critérios e procedimentos de avaliação do desempenho docente, da moralização do acúmulo de cargos e concepção da estratégia de interiorização da Universidade.

Como Coordenador do Programa do Trópico Úmido do CNPq desenvolveu com base em amplo processo de consulta, entre 1983 e 1985, os elementos para uma política de desenvolvimento científico e tecnológico para a Amazônia.

Também participou da concepção e coordenou a implantação do programa de fixação de recursos humanos para pesquisa na Amazônia, que serviu como instrumento de melhoria e renovação do corpo de pesquisadores de universidades e institutos.

José Roberto Alves Corrêa, diretor de projetos, é formado em Administração e Ciências Contábeis com pós-graduação em Administração Financeira e Orçamentária, Elaboração e Análise de Projetos e Gestão de Políticas Públicas.

Sua experiência profissional abrange atuação no mercado financeiro e em empresas comerciais e de construção civil, na área privada; e atuação nas áreas de gestão, planejamento, tecnologia da informação, administração e finanças no setor público federal. No campo da consultoria empresarial tem se dedicado ao planejamento do assessoramento estratégico, à gestão financeira de projetos de compensação ambiental, modelagem de processos de informação aplicados ao licenciamento ambiental e ao desenvolvimento de sistemas de gestão e de informações.

Atuou por vários anos no Governo Federal e ocupou vários cargos de direção no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/MCT; foi Diretor de Administração e Finanças e Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama/MMA; Diretor e Presidente da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior - Capes/MEC; e Diretor do Programa de Reforma do Estado Brasileiro no Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE).

De 1997 a 2002, José Roberto ocupou o posto e desempenhou as funções de Administrador (AO) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO no Brasil, sendo responsável por todo o processo de modernização, estruturação, organização administrativa, gerenciamento e informatização das ações relacionadas à implementação da cooperação técnica nacional e internacional oriunda dos acordos assinados pela Unesco no Brasil.

Áreas de Competência

Planejamento para a Gestão de Desenvolvimento de Empreendimentos

- Caracterização e sistematização dos requerimentos para desenvolvimento e implantação de grandes empreendimentos
- Identificação de aspectos críticos que incidem ou interferem no processo de desenvolvimento e implantação
- Desenho de modelos de governança para a gestão de grandes empreendimentos
- Desenho, organização e estruturação de sistemas de acompanhamento de grandes empreendimentos – “Sala de Situação”

Posicionamento Socioambiental

- Identificação e interlocução com atores sociais
- Diagnóstico de relacionamento com os públicos de interesse
- Estabelecimento e análise de cenários socioambientais, assim como identificação de pontos fortes e fracos do empreendimento/negócio, riscos e medidas de gestão, controle e superação
- Construção de posicionamento socioambiental
- Formulação e acompanhamento da implantação de políticas corporativas e programas para adoção e prática da responsabilidade socioambiental
- Sensibilização e capacitação dos segmentos corporativos para gestão socioambiental

Inserção Regional de Grandes Empreendimentos

- Modelagem de empreendimentos nos seus contextos territorial, institucional e de controle social
- Análise de restrições, riscos e oportunidades para a implantação e competitividade do negócio
- Avaliação de mercado para as oportunidades de aumento da verticalização e produtos sustentáveis
- Desenvolvimento de planos de comercialização para produtos derivados
- Modelagem de cadeia de negócios

- Capacitação para desenvolvimento da cadeia de negócios
- Capacitação dos elos da cadeia de negócios
- Suporte para identificação e acesso a fontes alternativas de financiamento

Gestão Ambiental

- Adequação do posicionamento ambiental de empreendedores
- Desenvolvimento de estratégias de controle e monitoramento ambiental para empresas e órgãos públicos
- Desenho e implantação de Sistemas Integrados de Gestão Ambiental
- Avaliação socioeconômica e de integridade ambiental nos contextos dos empreendimentos
- Auditorias e avaliações ambientais
- Planejamento e programação do uso e da gestão de áreas naturais
- Elaboração de programas de gestão da paisagem
- Elaboração de Plano Diretor Ambiental urbano e municipal
- Programação de monitoramento ambiental urbano
- Desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para a gestão ambiental
- Orientação legal preventiva
- Adequação à conformidade legal

Obtenção da Conformidade Legal

- Análise e coordenação de estudos e procedimentos para obtenção da conformidade legal de grandes empreendimentos complexos, incluindo o licenciamento ambiental, as outorgas e autorizações de agências reguladoras, as anuências associadas ao ordenamento territorial, o acesso a água, a definição da compensação ambiental obrigatória, bem como a supressão de vegetação e a gestão do patrimônio histórico
- Supervisão e coordenação dos processos de revisão dos estudos e documentação para obtenção da conformidade legal
- Articulação e acompanhamento dos órgãos reguladores nas três esferas governamentais e do ministério público, entre outros atores relevantes no processo de obtenção da conformidade legal

- Interlocução com o Ministério Público e com as procuradorias dos órgãos reguladores – nas esferas federal e estadual – construindo situações de convergência para superação dos problemas de caráter legal
- Orientação estratégica para condução do licenciamento, incluindo interlocução com partes interessadas em, por exemplo, reuniões preparatórias e grupos temáticos, negociação de medidas mitigadoras e compensatórias, programas ambientais, compensação ambiental e a orientação e o treinamento para participação nas audiências públicas
- Desenvolvimento de estratégias de monitoramento pós-licença, orientação e condução de processos para cumprimento de exigências e condicionantes

Assessoramento Estratégico para a Viabilidade e Gestão Socioambiental de Grandes Empreendimentos

- Assessoramento e suporte para o planejamento estratégico e operacional das atividades para concepção e desenvolvimento de grandes empreendimentos; a orientação para a tomada de medidas preliminares urgentes; e o desenvolvimento de sistema de gestão das atividades e procedimentos para desenvolvimento de empreendimentos.
- Assessoramento especializado e orientação estratégica para suporte à obtenção da conformidade legal nos aspectos ambientais e não-ambientais, ao relacionamento e comunicação com as Partes Interessadas e à definição do posicionamento socioambiental do empreendimento.
- Planejamento Estratégico Socioambiental
- Definição de atividades, produtos esperados, requerimentos necessários, metodologias, prazos, responsáveis, custos estimados e ajustados com os requerimentos de cronograma do empreendimento.
- Concepção e definição do sistema de gestão
- Definição de conceito, estruturação, montagem e implementação da "Sala de Situação" com capacidade de acompanhar processos formais, antecipar riscos de desvios e atrasos e oferecer informações para a ação gerencial.
- Orientações para o monitoramento para definição da *Baseline* socioambiental
- Construção, análise e avaliação de cenários para identificação e posicionamento frente aos desafios para junto às partes interessadas do empreendimento

- Orientação e suporte estratégico no processo de identificação, caracterização e interação com as Partes Interessadas
- Assessoramento para o estabelecimento do processo de análise estratégica para a identificação de riscos e ameaças
- Proposição de estratégias e medidas de controle e superação dos riscos
- Assessoramento e orientação estratégica e propostas de definição de critérios para o estabelecimento dos objetos e procedimentos de conformidade legal (preparação do terreno, plantas industriais, estrutura dutoviária, de logística e infraestrutura, adução de água, distrito industrial, etc.)
- Estruturação de conceitos, concepção e definição do sistema de gestão socioambiental

Compensação Ambiental

- Desenho, implantação, monitoramento e avaliação de programas de compensação socioambiental
- Articulação com órgãos ambientais, entre outros atores relevantes ao processo
- Análise e oferta de estratégias de longo prazo para aplicação de recursos provenientes de compensação ambiental
- Estratégias para gestão e aproveitamento de áreas naturais
- Análise, avaliação e definição de metodologia, critérios e procedimentos para determinação da extensão e do grau do impacto ambiental
- Estratégia e definição de procedimentos administrativos e financeiros para gestão e aplicação de recursos provenientes da compensação ambiental

Certificação e Valor Ambiental

- Auditorias e avaliações ambientais relacionadas a certificações voluntárias
- Estratégias para adoção e adequação de certificações voluntárias
- Estratégias para agregação de valor ambiental a produtos e empreendimentos
- Incorporação da variável ambiental na concepção e implantação de parques tecnológicos
- Estratégias para incorporação das variáveis ambientais nas cadeias agroindustriais

- Estratégias para incorporação das variáveis ambientais em empreendimentos imobiliários e de lazer

Comunicação e Diálogo Socioambiental

- Diagnóstico da percepção sobre empresas e inventários de ativos socioambientais para comunicação
- Indicação de estratégias para comunicação socioambiental de empresas e empreendimentos
- Formulação e apoio à implantação de políticas corporativas de comunicação
- Formulação e apoio a programas de patrocínio
- Formulação e apoio à implantação de plano de comunicação de risco como exercício de responsabilidade social
- Identificação de públicos de interesse e parcerias com atores sociais
- Indicação de estratégias para mobilização comunitária
- Motivação para adoção de novos valores e práticas socioambientais
- Prevenção e gerenciamento de crises
- Formulação, coordenação e implementação de planos e programas de comunicação socioambiental voltados para processos de licenciamento ambiental de grandes empreendimentos, contemplando o acompanhamento da percepção social, a mobilização e a interação com Partes Interessadas
- Capacitação de agentes empresariais para atuação junto a comunidades e atores do contexto socioambiental e em comunicação de risco
- *Media-training* para interação com partes interessadas e eventos de interação com a população potencialmente impactada
- Elaboração, coordenação e acompanhamento da produção de materiais e veículos de comunicação socioambiental e de risco
- Diálogo sistemático com partes interessadas, envolvendo comunidades potencialmente impactadas, organizações sociais, populações submetidas a remoção compulsória, dentre outros públicos relevantes para a implantação de empreendimentos
- Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento da Informação (SIAGI) gerada a partir do monitoramento de temas, áreas,

assuntos e processos de interesse nas áreas de Segurança Corporativa, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho

- Acompanhamento da evolução normativo-legal para as áreas de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Gestão de Crises

- Análise e oferta de estratégias para resolução de conflitos , considerando os aspectos ambientais, a disputa por recursos, usos urbano, industrial e agropecuário
- Diagnóstico de passivos de conformidade
- Estratégias e acompanhamento para ações de curto prazo
- Integração/aperfeiçoamento da gestão corporativa
- Orientação estratégica para manutenção do desempenho socioambiental

Relacionamento Interinstitucional

- Identificação dos processos institucionais de interesse na área ambiental e afins
- Assessoria estratégia em relacionamento interinstitucional na área ambiental e vinculadas

Acompanhamento de Políticas Públicas

- Orientação, avaliação e acompanhamento na formulação e/ou aperfeiçoamento de normas e instrumentos legais nas áreas de interesse da conformidade legal
- Acompanhamento da evolução normativa
- Acompanhamento dos órgãos de normatização ambiental e áreas vinculadas
- Análise de tendências das políticas públicas

▪

Comércio de Emissões

- Desenvolvimento de projetos
- Acompanhamento da evolução do processo normativo
- Aferição de redução de emissões, monitoramento e auditoria
- Desenvolvimento de tecnologia de suporte para implantação de iniciativas de redução e captura de emissões

Eventos, Palestras, Cursos e Treinamentos

- Produção e realização de workshops técnicos e de capacitação
- Programas de treinamento e motivação socioambiental para prefeituras e empresas
- Mediação de eventos destinados à superação de conflitos
- Palestras e conferências sobre temas relacionados às linhas de trabalho

Tecnologia da Informação

- Desenvolvimento de *sites* e portais dinâmicos
- Desenvolvimento de sistemas integrados de gestão ambiental, incluindo geoprocessamento
- Desenvolvimento de sistemas integrados de informação ambiental
- Desenvolvimento de sistemas de pesquisas pela Internet com apresentação de resultados *on-line*
- Desenvolvimento de aplicativos web
- Utilização de *softwares* livres

Consultores

Anne de Lima Carvalhaes – Bióloga, mestre em Biologia Marinha, atuou como professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde 1992 presta serviços de consultoria na elaboração e análise de estudos ambientais, auditorias e licenciamento ambientais, com forte atuação no atendimento a clientes na área de exploração e produção de petróleo e de plantas industriais e emereendimentos de infra-estrutura no Brasil e na América Latina.

Armando Antonio de Brito Neto - Ecologista, com ampla experiência em planejamento estratégico e diálogo no âmbito das questões socioambientais de projetos e empreendimentos de grande porte, onde atuou como consultor de empresas, representante de governos ou do terceiro setor. Foi um dos fundadores da Planária-Pró Participação Popular na Constituinte. Foi o criador e mobilizador da campanha em favor da indicação do Rio de Janeiro para sediar a RIO-92. Fundador e dirigente de diversas ONGs, ocupou cargos públicos em órgãos ambientais e trabalhou como consultor-líder ou assessor nos processos de regularização ou licenciamento de grandes empreendimentos como a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, CSA - Companhia Siderúrgica do Atlântico e Comperj - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, por exemplo.

Beth Fernandes - Jornalista com experiência em comunicação empresarial, ambiental e de risco, trabalha com empresas e empreendimentos com ênfase na prevenção e diagnóstico de crises, realização de diagnósticos de percepção e elaboração e supervisão de planos e produtos de comunicação e de políticas corporativas de responsabilidade socioambiental, tais como programas de patrocínio, programas de relacionamento e estabelecimento de parcerias; e cursos de capacitação. Foi coordenadora de Comunicação Social do Ibama, responsável pela formulação e aplicação de estratégias de comunicação do órgão ambiental. Foi diretora de empresas de assessoria de comunicação, de eventos e da primeira emissora de TV comunitária do DF. Atuou em jornais e revistas de São Paulo e Brasília, como editora responsável por publicações e programas.

Cláudio Roberto Bertoldo Langone – Engenheiro químico, formado pela Universidade de Santa Maria. Atuou como líder

estudantil da UNE, foi Secretário Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre e posteriormente presidiu o órgão ambiental gaúcho. Com a criação da secretaria de meio ambiente se tornou o primeiro secretário da pasta do estado. Foi eleito para assumir a presidência da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), entidade que congrega os órgãos estaduais de meio ambiente do país. Participou do processo preparatório da Rio+10, a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, na África do Sul, quando liderou o grupo de secretários de Estado no encontro global, como membros da Delegação Oficial Brasileira; presidiu ainda durante sua gestão o Conselho Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, e foi membro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. Foi responsável pela Secretaria Executiva do MMA de 2002 a abril de 2007.

Eloy Figueiredo - Jornalista com mais de 20 anos de exercício da profissão, formado pela Universidade Federal do Pará. Possui experiência em comunicação ambiental e de risco. Trabalhou como chefe-de-reportagem no jornal O Liberal, editor-chefe nas TVs RBA e Cultura (PA); Editor do jornal Diário do Pará; assessor de Comunicação da Companhia de Informática de Belém(CINBESA). Atua também na área de publicidade, desenvolvendo trabalhos de editoração de livros; impressos promocionais e institucionais; *marketing* político; produção /edição de vídeo-documentários e *spots* publicitários; *design* gráfico e pesquisa de opinião. Está baseado no escritório da **e.labore** em Belém;

Eneida Schiavon Lourenço - Bacharel em Direito e Administração de Empresas, pós-graduada em processo civil, advogada especialista em Direito Ambiental, com ênfase de diagnósticos de projetos legislativos, leis ordinárias e resoluções, entre outros normativos. Coordena o escritório da **e.labore**, em São Paulo, onde analisa e elabora informativos e realiza o acompanhamento do processo de evolução normativa direcionada à responsabilidade socioambiental empresarial, notadamente nos temas, assuntos e processos de interesse nas áreas de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Fabiola de Oliveira Rodrigues - Bióloga, MSc em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP), com a dissertação "Derramamentos de óleo no ecossistema manguezal - limpeza do ambiente, efeitos e metodologia de estudo". Como consultora, desenvolve trabalhos para o setor de petróleo e gás natural na estruturação e desenvolvimento de trabalhos de gestão ambiental

e técnicos, orientação estratégica para resolução de passivos ambientais e negociação com instituições governamentais. Atuou na Companhia de Tecnologia de São Paulo (Cetesb), durante 17 anos. Ali coordenou e executou projetos voltados ao diagnóstico e manejo de ecossistemas costeiros, avaliação de impacto ambiental e desenvolvimento de metodologia de monitoramento. Foi responsável pela emissão de pareceres técnicos para o Poder Judiciário como Perita do Juiz.

Gustavo de Moraes Trindade – Advogado ambiental, com mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuou como docente da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Foi coordenador da Assessoria Jurídica da Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente – Fepam, presidente da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos do Conselho Estadual de Meio Ambiente, coordenador da Assessoria Jurídica da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Foi responsável pela chefia da Consultoria Jurídica do Ministério do Meio Ambiente MMA de 2002 a 2007. Atualmente é docente da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e consultor da **e.labore** na área do direito ambiental.

Johannes Wille – Analista de Sistemas com larga experiência em desenvolvimento de sistemas, *sites*, portais dinâmicos e sistemas de pesquisa pela *Internet*. Trabalhou na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como gerente da área de Desenvolvimento Web. Na **e.labore**, desenvolveu o Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento da Informação (Siagi); o Portal da Biodiversidade e o Sistema Integrado de Gestão Ambiental para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Maranhão.

Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira – Engenheiro agrônomo com especialização em Ecoturismo, pertence aos quadros do Ibama (licenciado) e já atuou como chefe do Núcleo de Experimentação e Pesquisa do ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia do DF, gerente de Ecotecnologia de Interesse Social do ICT-DF, gerente de Programas da Sec. Nacional do Meio Ambiente/ MMA e chefe da Assessoria de Planejamento do SLU – Serviço de Limpeza Urbana do DF. Presta serviços de consultoria em áreas de agroecologia, recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos, entre outras.

José Pascowitch – consultor na área de organização e adequação ao mercado distribuidor e consumidor de produtos

sustentáveis e de responsabilidade social corporativa, atuou como diretor-executivo da BrasilConnects Ecologia; diretor comercial da Interunion Direct, onde também exerceu a coordenação geral de programa do Cine Shopping Show. Na mesma área, foi diretor administrativo da Multimídia Planning Ltda. e coordenador do programa TV Postal, destinado a televidas.

Lídia Maria dos Santos - Bióloga, especializada em Segurança e Controle Ambiental em Mineração e Indústria pela *École des Mines d'Alès*; MSc em Geografia Física/Análise Ambiental. Professora de Ecossistema Terrestres do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Fumec (MG), atua como consultora em projetos de licenciamento ambiental, Estudos de Impacto Ambiental, RCA, PCA, PRAD, Mapa de Restrições Ambientais, Plano de Fechamento, resgate e reintrodução de plantas, cursos de capacitação, como coordenadora de equipes para empresas e empreendimentos como CVRD, Cesp, Cemig, Votorantin Cimentos, Cimento Tupi; Parque Tecnológico II da Ciatec/Unicamp; revisão do EIA do projeto de transposição do rio São Francisco para o Nordeste Setentrional, Samarco Mineração, Terra Consultoria Ambiental, entre outras.

Marta Gonzales – Psicóloga, atuou como assessora no Ministério do Meio Ambiente e como psicoterapeuta no Consultório de Psicologia Clínica e Organizacional. Como consultora na área organizacional, atuou em diagnóstico de percepção, organização e motivação em workshops e cursos de capacitação em trabalhos como Sistema de Gestão do Uso e Ocupação do Solo no Entorno dos Dutos (Petrobras), Bases para uma Política de Patrocínio e Comunicação na Área Ambiental.

Maurício Brito - Pedagogo com experiência em educação ambiental, realização e produção de eventos. Nos últimos 10 anos, especializou-se em gerenciamento de contratos junto a órgãos públicos, utilizando-se da ferramenta de planejamento MS Project. Atuou em contratos de mobilização comunitária como o Proface (Programa de Favelas da Cedae/RJ), Programa Baixada Viva (Urbanização e Saneamento da Baixada do Estado do Rio) e Favela-Bairro (Prefeitura do Rio), além de agir na interface destes contratos com os órgãos públicos.

Patrícia F. Elias - Socióloga e jornalista, com MBA em Economia do Turismo (USP – ECA/FIPE) e em Cooperação Internacional (Uni. São Marcos – SP/Universidad de Salamanca, Espanha), ambos focados no tema do desenvolvimento local. Consultora na

área de Responsabilidade Socioambiental, atua com elaboração de políticas, planejamento estratégico e implementação de ações (com atenção especial aos processos de comunicação), e na produção de pesquisas e relatórios na área socioambiental. Também trabalha com jornalismo e comunicação organizacional há mais de 20 anos. Já desenvolveu trabalhos para Cia. Vale do Rio Doce, Arcelor Brasil, Companhia Siderúrgica do Atlântico, Agropoalma, Wilson, Sons, Schincariol, Sebrae-SP, SOS Mata Atlântica, Instituto EcoFuturo, IIE–Instituto Internacional de Ecologia, Gazeta Mercantil, Correio Popular e Correio Braziliense, entre outras instituições.

Ricardo Rodrigues - Especialista em Branding e Comunicação Integrada de Marketing; elabora diagnósticos, estratégias e táticas para construir e/ou fortalecer marcas. Bacharel em Arquitetura, possui curso de extensão em Administração de Marketing pela FGV e Mestrado em Integrated Marketing Communicatios (IMC) pela Northwestern University - Chicago - EUA. Trabalhou como criativo em publicidade nas agências CVS e Guimarães; foi diretor de Planejamento Estratégico da Articultura (Comunicação e Estratégia Social), Rio Bravo Investimentos e CorpBrasil (Branding e Comunicação Corporativa); nos EUA foi consultor na Enterprise IG (Consultoria de Marca - Nova York).

Ruy Caldas - PhD em Bioquímica, pela Ohio State University, Columbus, Ohio, EUA é coordenador de Pós-Graduação em Biologia da Universidade Católica de Brasília; atuou como professor nas universidades de Brasília, Federal de Goiás, Federal de Viçosa, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP, e "teaching assistant" na Ohio State University. Pertence à American Chemical Society e à Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular. Atuou na concepção e construção dos Fundos Setoriais do Ministério da Ciência e Tecnologia; como membro do Comitê Gestor da Internet Brasil; foi membro do Conselho de Administração da Sociedade SOFTEX; membro do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Fruticultura Irrigada do Nordeste PADFIN; e na concepção e construção do Programa do Agronegócio do CNPq. Na **e.labore** lidera e coordena a equipe de consultores da área de biotecnologia.

Sebastião Azevedo – Advogado especialista em questões fundiárias e ambientais. Formado na Universidade Federal do Maranhão. Fez carreira no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, atuou como procurador do Incra e assumiu sua Presidência. Foi consultor jurídico da Secretaria de

Meio Ambiente da Presidência da República, como procurador federal da Advocacia Geral da União assumiu a coordenação da Procuradoria-Geral do Ibama de 2002 a 2007, quando se aposentou.

Sílvio Ricardo da Câmara Canto Botelho – Formado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos – Unisinos e como Técnico Agrícola pela Escola Federal Juscelino Kubitschek em Bento Gonçalves. Atuou como professor no início da carreira. Na área ambiental respondeu por cargos de direção na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre, na Fundação Estadual de Proteção Ambiental – Fepam e assumiu a Secretaria Estadual Adjunto de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. Exerceu o papel de Secretário Executivo Adjunto do MMA de 2002 a abril de 2007.

Suely Franco Netto Gonzales - Arquiteta e Urbanista, MSc em Planejamento Urbano e Regional, foi professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e coordenadora do curso de Mestrado em Planejamento Urbano da Universidade de Brasília. Consultora para assuntos relacionados à organização territorial e urbana e habitação de interesse social, coordenou trabalhos como: diagnóstico do Setor Habitacional da Bacia do Alto Paraguai; avaliação dos Assentamentos Urbanos e Rurais na Área de Influência da Br-364; diagnóstico da Demanda Habitacional da Região Geo-econômica de Brasília; diagnóstico do Desenvolvimento dos Municípios de Novo Gama, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental; elaboração dos Planos Diretores Urbanos Municipais e assistência técnica ao Programa de Autoconstrução de Habitações de Baixo Custo - IDHAB/GDF. Coordenou ainda o Estudo das Capacidades de Carga para a Ocupação Antrópica do Arquipélago de Fernando de Noronha: Uso do Solo e a proposta para Programação da Gestão Ambiental do Uso do Solo nos Entornos dos Dutos da Petrobras e o Diagnóstico Socioambiental da Região da Amazônia Legal.

Outras competências para composição de equipes multidisciplinares

Os especialistas acima citados integram o grupo de consultores-núcleo da **e.labore**, com atuação em tempo integral na Consultoria. No entanto, sempre que o escopo de um projeto a ser

implementado demande a alocação de profissionais com outros perfis ou qualificação técnico-acadêmica não atendida pelos integrantes desse grupo, as necessidades identificadas são supridas por intermédio de recrutamento, seleção e contratação, no mercado, de profissionais que preencham os requisitos específicos para composição das equipes técnicas multidisciplinares adequadas.

Cientes

- Abiphec (SP)
- Administração do Arquipélago de Fernando de Noronha/MMA (PE)
- Agropalma (PA)
- Agropecuária Vale do Araguaia (GO)
- Ahitar - Administração da Hidrovia Araguaia -Tocantins (GO)
- Alcoa do Brasil (SP e MG)
- Asamar S/A (MG)
- Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – Anip (SP)
- Associação de Produtores de Florestas Plantadas do Sul da Bahia
- Abaf
- Arcelor (Belgo Mineira Siderurgia, Acesita, Companhia
Siderúrgica de Tubarão, Vega do Sul Siderurgia)
- Atech - Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas (AM)
- Banco Mundial (The World Bank) (DF e USA)
- BNDES (RJ)
- CGG do Brasil Participações Ltda (RJ)
- Cimento Tocantins – Grupo Votorantin (DF)
- Cimento Tupi (SP e MG)
- CNEC – Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores
- Companhia Brasileira de Alumínio – CBA – Grupo Votorantin (SP)
- Companhia de Cimento Ribeirão Grande (SP)
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (SC)
- Companhia Mineira de Metais – Grupo Votorantin (MG)
- Consórcio Alumar – Alcoa/Alcan/BHPBillington/Abalco (MA)
- Construções e Comércio Camargo Corrêa (SP)
- Construtora Andrade Gutierrez (MG)
- Construtora Norberto Odebrecht (BA)
- Vale - Companhia Vale do Rio Doce (RJ)
- DuPont do Brasil (SP)

- Editora Ouro sobre Azul (RJ)
- Eletrobras
- Eletronuclear (RJ)
- Embaixada Americana (DF)
- Embaixada da Holanda (DF)
- Empresa das Artes (SP)
- Fermisa Mineração (ES)
- Fugro do Brasil Ltda (RJ)
- Fundação Banco do Brasil (DF)
- Fundação Certi (SC)
- Fundação de Turismo do Mato Grosso do Sul (MS)
- Furnas Centrais Elétricas (RJ)
- Governo do Estado do Tocantins (TO)
- Grant Geophysical do Brasil Ltda. (RJ)
- Grupo Brennand (PE)
- IAGC (RJ)
- Instituto Brasileiro do Petróleo - IBP (RJ)
- Instituto Takano (DF)
- Kerr-McGee do Brasil Ltda. (RJ)
- LM Construtora (CE)
- Ministério da Integração Nacional (DF)
- Ministério do Turismo (DF)
- Ministério do Meio Ambiente (DF)
- Ministério dos Transportes (DF)
- Monsanto do Brasil Ltda. (SP)
- MPX Mineração e Energia
- Natura Cosméticos (SP)
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos (SP)
- Parque Shopping (Fortaleza – CE)
- Patri - Consultoria em Relações Governamentais (DF)

- Petrobras - Cenpes, Comunicação Institucional, E&P, SMS Corporativo, Transpetro, Abastecimento, BR Distribuidora, Gaspetro, Petroquisa/Comperj - (RJ), Gás & Energia
- PGS Investigação Petrolífera (RJ)
- Planurb (BA)
- PNUD/ONU – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (DF)
- Raytheon (USA)
- Shopping Aldeota (Fortaleza - CE)
- Sociedade Civil Mamirauá (Tefé-AM)
- Thotham (ES)
- ThyssenKrupp CSA Siderúrgica do Atlântico (RJ)
- TNG Participações Ltda. (SP)
- UHE Itapebi (BA/MG)
- Universidade Estadual de Campinas – Unicamp (SP)
- Usaid (USA)
- Veracel Celulose (BA)
- Véritas do Brasil Ltda. (RJ)
- WesternGeco do Brasil (RJ)

Parcerias

Theetek

Parceria para trabalhos de monitoramento de derramamento de óleo em ambiente oceânico

Genomax

Para serviços de detecção de OGMs em grãos e outros produtos primários de origem vegetal, determinação de paternidade em plantas e animais, sexagem, *fingerprinting* genético, análise de diversidade genética, construção de mapas genéticos, investigação forense em perícias judiciais, consultoria em projetos de incorporação de análise genômica e engenharia genética em programas de melhoramento.

Endereço

SH/Sul Quadra 06, Bloco E, Salas 1404 a 1410
Complexo Brasil XXI – Edifício Business Park Center
CEP 70322-915 Brasília-DF Brasil
PABX e fax: (61) 3322 1006
<http://www.elabore.com.br>
E-mail: elabore@elabore.com.br

Razão Social, CNPJ e Inscrição Estadual

E.Labore Consultoria S/S
CNPJ/MF 03.215.558/0001-82
IE/GDF 07.397.349/001-80

Escritórios Regionais

Região Sudeste

Rua Senador Dantas, 118 – Grupos 610 e 804

Centro

CEP 20031-205 Rio de Janeiro-RJ Brasil

PABX e fax: (21) 2516 2573

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br

Região São Paulo e Centro Oeste

Rua Machado Bittencourt, 317 – Conjunto 62

Vila Clementino

CEP 04444-000 São Paulo-SP Brasil

PABX e fax: (11) 5081 7685

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br

Região Sul

Rua Fernando Simas, 705 – Sala 53

Mercês /Bigorriho

CEP 80430-190 Curitiba-PR Brasil

PABX e fax: (41) 3092 2400

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br

Região Nordeste

Rua Alceu Amoroso Lima, 668 – Sala 301

Caminho das Árvores

CEP 41820-770 Salvador-BA Brasil

PABX e fax: (71) 3341 1528

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br

Região Norte

Avenida Nazaré, 532

Edifício Royal Trade Center – Sala 310

CEP 66035-170 Belém-PA Brasil

PABX e fax: (91)3087 5756

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br

e

Rua Uberlândia, 2.760 (esquina com Travessa Londrina)

Uirapuru

CEP 68370-000 Altamira-PA Brasil

PABX e fax: (93) 3315 0809

<http://www.elabore.com.br>

E-mail: elabore@elabore.com.br